

## ASPECTOS BIOLÓGICOS E PSICOSSOCIAIS NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR NA ADOLESCÊNCIA

Ana Julia Rodrigues LOURENÇO\*  
Eloisa Sara Astolphi BEIGIA\*\*  
Maria Eduarda Simões LOURENÇÃO\*\*\*  
Stephanny Kathryn Vasconcelos CRAVEIRO\*\*\*\*  
Ana Paula dos Santos PRADO\*\*\*\*\*  
Elaine Doro Mardegan COSTA\*\*\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** O Transtorno Depressivo Maior (TDM) na adolescência é um dos principais problemas de saúde mental da atualidade, caracterizando-se como uma condição complexa que afeta de forma significativa o desenvolvimento biopsicossocial dos jovens. A adolescência é um fase da vida marcada por intensas transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais, configurando-se como um período de especial vulnerabilidade para o surgimento de transtornos mentais, sendo que o TDM é um dos mais recorrentes. Fatores biológicos, psicossociais e culturais, associados ao estigma social, agravam a dificuldade de diagnóstico precoce e adesão ao tratamento. **Objetivo:** Compreender os aspectos biológicos e psicossociais do TDM na adolescência, identificando os fatores que contribuem para a sua manifestação, além de discutir os desafios no seu diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva bibliográfica. Foram selecionados materiais indexados na BVS, relacionados ao TDM em adolescentes. **Resultados:** Os achados apontam que a prevalência do TDM em adolescentes vem crescendo, sobretudo entre meninas, devido à interação de fatores hormonais, pressões sociais e estéticas, crises de identidade e exclusão social. Entre os sintomas mais recorrentes estão humor deprimido, perda de interesse, alterações de sono e apetite, fadiga, sentimentos de inutilidade e ideação suicida. O estigma relacionado à doença mental mostrou-se uma barreira central para a busca de ajuda, contribuindo para a exclusão social, autoestigmatização e risco aumentado de suicídio. Estratégias como psicoeducação, fortalecimento das redes de apoio e intervenções psicoterapêuticas apresentam resultados promissores. **Conclusão:** Conclui-se que o enfrentamento do TDM na adolescência requer uma abordagem ampla e multidisciplinar, contemplando aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. A superação do estigma, o fortalecimento de políticas públicas de saúde mental e a promoção de espaços seguros de acolhimento são fundamentais para otimizar a prevenção, o diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento, reduzindo impactos negativos no desenvolvimento dos adolescentes.

**Palavras-chave:** transtorno depressivo maior; adolescência; saúde mental; fatores psicossociais; estigma.

---

\* Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. Anajulia2020@gmail.com

\*\* Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. eloisagpsico@gmail.com

\*\*\* Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. lavieenfever@gmail.com

\*\*\*\* Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. stephannycraveiro@gmail.com

\*\*\*\*\* Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. anapaula.educaon@gmail.com

\*\*\*\*\* Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. elamardegan@hotmail.com